

GUIA DE VISITA 2026

la Citerne Basilique

Istanbul · A partir de 57.50€

https://yerebatan.visit-tickets.com/pt/ · Bilhetes sem fila & tarifas



História & experiência

ORIGEM & HISTÓRIA

Os segredos enterrados de Justiniano

GOOGLE 4.6 ★★★★★ 98 521 avaliações

TIQETS 4.3 ★★★★☆ 322 avaliações

Sob o pavimento da Praça Sultanahmet, um gigante de pedra dorme desde o século VI. Construída durante o reinado de **Justiniano I**, a Cisterna Basilica foi erguida para abastecer de água o Grande Palácio Imperial. Este reservatório monumental, capaz de armazenar 80.000 metros cúbicos de água, é o maior de várias centenas de cisternas subterrâneas que pontuam Istambul. Seu nome provém da Stoa Basilica, uma imensa praça pública romana localizada logo acima, e não de uma igreja, contrariando uma ideia preconcebida persistente.

O esforço logístico mobilizado era colossal: os textos antigos relatam que **7.000 escravos** trabalharam em sua construção. O piso é suportado por uma floresta de 336 colunas de mármore, cada uma com nove metros de altura, dispostas em doze fileiras. A maioria dessas colunas são peças de spoliação, recuperadas das ruínas de edifícios anteriores ou trazidas de diversas províncias do Império Bizantino. Alguns capitéis apresentam estilos jônicos ou coríntios, enquanto outros, mais raros, são de ordem dórica sem gravuras.

Durante séculos, a existência desta cisterna foi esquecida pelo grande público, embora os moradores locais continuassem a extrair sua água. Foi preciso esperar até **1565** e o viajante francês Petrus Gyllius para que a estrutura fosse documentada oficialmente. Em seus escritos, ele descreve ter sido levado de barco entre as colunas, observando peixes nadando nas águas sombrias, oferecendo assim o primeiro testemunho visual preciso deste lugar misterioso enterrado sob Constantinopla.

O renascimento moderno da cisterna começa com as grandes restaurações de 1985-1987, quando 50.000 toneladas de lodo foram extraídas, revelando, entre outras coisas, as bases esculpidas com cabeças de Medusa. Mais recentemente, entre 2020 e 2022, a equipe İBB Miras modernizou a estrutura substituindo as antigas hastes de ferro por aço inoxidável para reforçar sua resistência aos terremotos, preservando ao mesmo tempo sua autenticidade histórica.

A EXPERIÊNCIA

Assim que você cruza o limiar, o ar muda. A umidade fresca envolve sua pele, contrastando vivamente com o calor estival da superfície. Você desce cinquenta e dois degraus de pedra que levam a um mundo suspenso, onde o silêncio é pontuado apenas pelo leve barulho da água rasa. A escuridão é suave, iluminada por lâmpadas abafadas que fazem brilhar os reflexos na superfície líquida, criando uma atmosfera cinematográfica única.

No meio dessa penumbra, a floresta de colunas se ergue como um labirinto hipnótico. Cada passo nas passarelas metálicas ressoa fracamente, lembrando a fragilidade do momento presente diante da permanência milenar da pedra. É uma experiência sensorial total, em que nos sentimos pequenos diante da imensidão subterrânea, embalados pelo eco da história bizantina que impregna cada bloco de mármore.



PREPARE A SUA VISITA

Informações práticas

ENDEREÇO
Bairro Sultanahmet · Metrô: Taksim (M2) e depois o bonde T1 até Sultanahmet, saída direta.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO
Aberto todos os dias. Os horários podem variar ligeiramente conforme as estações e eventos especiais.

TARIFAS
Preço indicativo: 57,50€. Verifique os descontos para crianças e idosos no momento da compra.

DURAÇÃO DA VISITA
Reserve 45 minutos a 1 hora para uma imersão completa. O espaço é confinado, então é melhor ter calma para apreciar a acústica e a umidade em vez de correr.

FOTOS
Fotografia permitida sem flash. A iluminação suave cria ambientes cinematográficos únicos. Atenção aos reflexos na água rasa, que podem atrapalhar a fotografia

PÚBLICO
Ideal para adultos e adolescentes. Menos adequado para crianças muito pequenas devido ao espaço estreito, piso escorregadio e falta de luz natural. Evite se voc

COMO CHEGAR

Acesso & transportes

Metro
: Sultanahmet — 2 min à pied
Gare Bisser (7 min) · Estação de Haydarpaşa (15 min)

Ônibus
: Sultanahmet — 1 min à pied
Estação Bisser (9 min) · Estação de Haydarpaşa (23 min)

Carro

Estação Bisser (4 min) · Estação de Haydarpaşa (15 min)

Bicicleta

Estação Bisser (4 min) · Estação de Haydarpaşa (19 min)

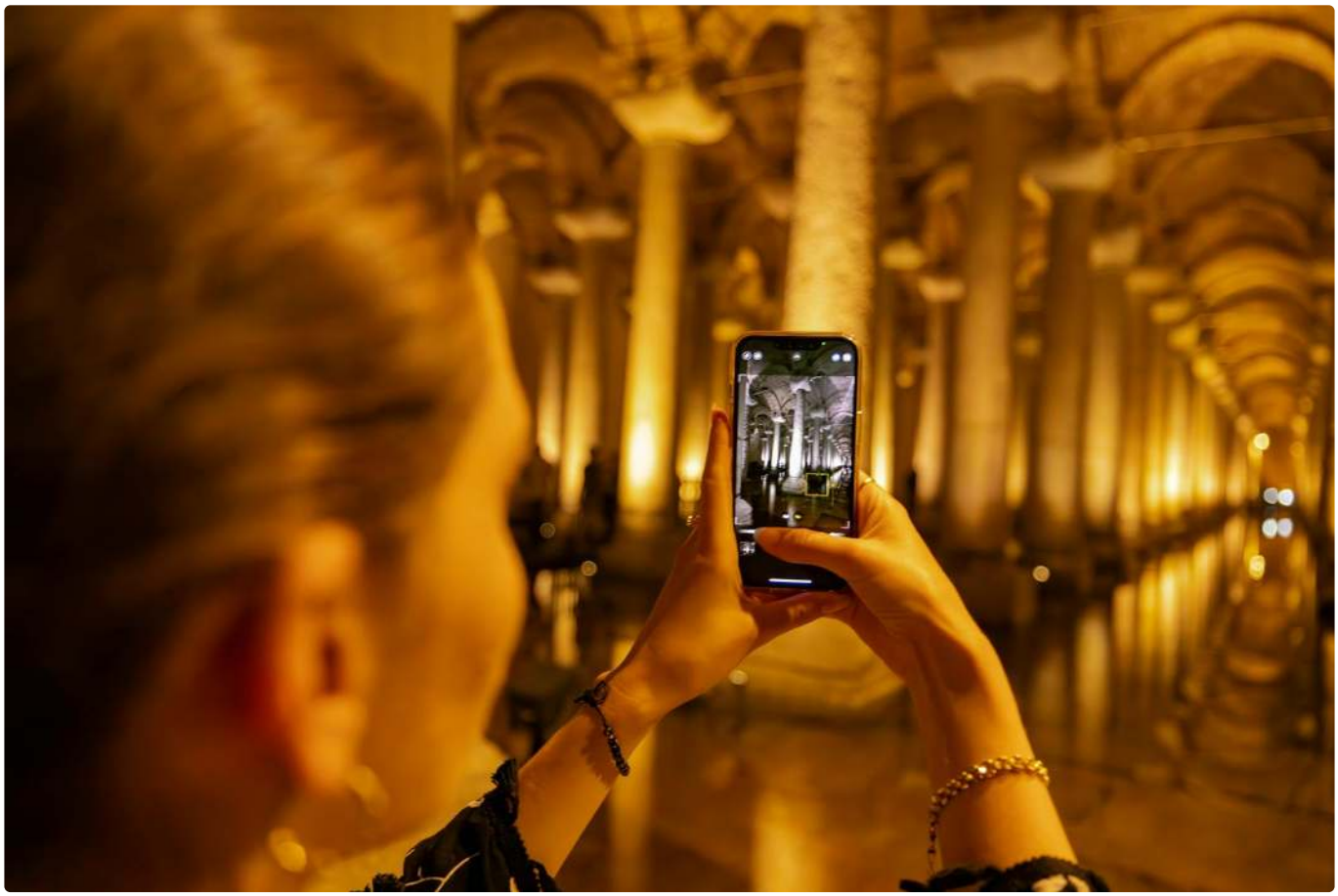
LOCALISATION

Où se trouve la Citerne Basilique ?



📍 Alemdar Mh., Yerebatan Cd. 1/3 — 34410 Istanbul

🌐 41°0.503′ N, 28°58.673′ E



ORGANIZAÇÃO

Compreender a estrutura do site

Nível -1 (Zona de recepção e descida)

É aqui que a experiência começa, com a descida das 52 escadas de pedra. Os visitantes atravessam uma zona de recepção onde as informações contextuais são fornecidas antes de entrar no núcleo da cisterna. A acústica já começa a mudar, isolando o ruído da cidade exterior.

Nível 0 (Floresta de Colunas)

O coração da visita acontece nas passarelas modernas instaladas sobre a água. Lá, admiram-se as 336 colunas de mármore e seus capitéis variados. É também aqui que se encontram as célebres cabeças de Medusa, duas das quais estão posicionadas de cabeça para baixo nas bases dos pilares.

Zonas específicas (Exposições temporárias)

Consoante a estação, zonas dedicadas a exposições digitais, como 'Daha Derine', podem estar acessíveis. Estes espaços utilizam projeção mapeada nas paredes e colunas para criar instalações interativas contemporâneas, enriquecendo a perceção histórica do local.

ACESSIBILIDADE

♿ **Acesso PCD**

Acesso possível por elevador, mas o espaço interno é estreito; verifique a disponibilidade específic

👨‍👩‍👧 **Famílias**

Menos adequado para crianças muito pequenas devido à escuridão, à umidade e ao espaço confinado, que

🎧 **Áudioguia**

Francês, Inglês, Turco, Alemão



Os imperdíveis

SELEÇÃO

As maravilhas que você deve descobrir

01 Bases das colunas do sudeste

As Cabeças de Medusa

Duas cabeças de Medusa esculpidas em mármore branco estão integradas às bases de duas colunas. Elas estão orientadas de forma diferente: uma está colocada de cabeça para baixo, a outra de lado. Essa disposição suscita numerosas teorias, que vão desde a neutralização do poder do olhar da Górgone até considerações puramente práticas durante a construção.

> 💡 Uma lenda local afirma que as cabeças foram posicionadas assim para impedir que Medusa olhasse para o céu e transformasse os transeuntes em pedra, uma interpretação muito distante da realidade técnica da **espoliação**.

02 Conjunto da cisterna

A Floresta de Colunas

As 336 colunas de mármore, com nove metros de altura, formam uma paisagem arquitetônica impressionante. Seu arranjo em doze fileiras cria perspectivas infinitas na penumbra. A diversidade dos materiais, incluindo granito e diferentes tipos de mármore, atesta a extensão do Império Bizantino na época de sua coleta.

> 💡 Algumas colunas provêm diretamente dos canteiros de obras vizinhos, como Santa Sofia, ilustrando a prática comum de reutilização de materiais nobres na Antiguidade Tardia.

03 Fileira central

A Coluna do Olho de Galo

Uma coluna específica é ornamentada com relevos representando um olho de galinha, ramos inclinados e lágrimas. Este motivo iconográfico é raro e assemelha-se às decorações do Arco de Triunfo de Teodósio I no século IV. Ela serve como ponto focal para os historiadores da arte que estudam as influências estilísticas da era justiniana.

> 💡 Esta escultura única lembra que a cisterna não era apenas utilitária, mas também um espaço onde a **ornamentação** mantinha uma forte importância simbólica.

04 JENNIFER STEINKAMP ET AL. Espaços Moduláveis

A Instalação 'Daha Derine'

A exposição digital 'Daha Derine' (Ir Mais Profundo) utiliza a luz e a projeção para explorar os temas da memória e da água. As obras contemporâneas dialogam com a arquitetura antiga, transformando as paredes em telas de cinema imersivas. É uma forma inovadora de tornar acessível a história complexa do local ao público moderno.

> 💡 Os artistas trabalharam com sensores para adaptar as projeções à presença dos visitantes, criando uma interação dinâmica entre o homem e o espaço **soterrâneo**.

05 Todas as colunas

Os Capitélos Jônicos e Coríntios

A observação atenta dos capitélos revela a riqueza estilística do local. A maioria é de ordem jônica ou coríntia, caracterizada por suas volutas e folhas de acanto delicadas. Alguns capitélos dóricos, mais sóbrios e sem gravuras, oferecem um contraste interessante. Essa variedade reflete as diferentes origens geográficas das pedras utilizadas.

> 💡 Os artesãos bizantinos às vezes modificaram os capitélos existentes para se adaptarem melhor às novas estruturas, deixando rastros visíveis dessas **adaptações** arquitetônicas.

06 Sob as passarelas

O Piso em Tijolos Bizantinos

Graças às restaurações recentes, o piso original em tijolos bizantinos do século VI foi parcialmente revelado. Antes disso, ele estava coberto por concreto adicionado no meio do século XX. Ver essa textura bruta, úmida e antiga ancora o visitante na realidade física da obra antiga, longe dos acabamentos modernos.

> 💡 A extração de 1 440 m³ de concreto permitiu revelar detalhes da colocação dos tijolos que ajudam os engenheiros a compreender as técnicas de **construção hidráulica** da época.

07 Perímetro externo

Os Muros de Tijolo Refratário

As espessas paredes de quatro metros, construídas em tijolo refratário e revestidas com uma argamassa impermeável, protegem o reservatório contra infiltrações. Sua massa térmica contribui para manter uma temperatura constante e fresca no interior, mesmo no auge do verão. É um feito de engenharia que permitiu a sobrevivência da estrutura durante 1500 anos.

> 💡 A composição exata da argamassa impermeável, frequentemente à base de cal e pozolana, continua sendo um tema de estudo para os químicos da construção civil que buscam reproduzir essas **propriedades** modernas.

08 Superfície da água

Os Reflexos na Água

Embora o nível da água seja mantido baixo para a segurança dos visitantes, os reflexos na superfície permanecem um elemento central da experiência visual. Eles duplicam a imagem das colunas e da luz, criando uma simetria vertiginosa. É o elemento que confere ao local seu aspecto onírico e fotográfico.

> 💡 Historicamente, a qualidade da água era rigorosamente monitorada porque abastecia o palácio imperial; hoje, é principalmente seu **aspecto estético** que é valorizado.

DICAS

Nossas dicas para uma visita perfeita

TIMING

Chegue antes das 09h30 ou depois das 16h para evitar as multidões. Entre as 10h e as 15h, a afluência torna a experiência menos contemplativa e as fotos mais difíceis de tirar.

BILHETE

Opte obrigatoriamente por um bilhete "skip-the-line". As filas de espera na entrada principal podem ser intermináveis, especialmente na alta temporada. Verifique se o audioguia está incluído.

ROTA

Siga o percurso linear proposto pelas passarelas. Não tente cortar entre as colunas, pois o piso é escorregadio e o espaço é confinado. Tire um tempo para parar nos pontos de interesse principais.

FOTO

Use um tripé leve ou estabilize seu celular contra uma coluna para fazer longas exposições. A iluminação é fraca e os reflexos na água rasa exigem certa estabilidade para obter imagens nítidas.

PAUSA

Não há café no interior. Reserve uma pausa em um dos muitos restaurantes de Sultanahmet, situados a menos de 5 minutos a pé, idealmente após a visita para digerir a emoção do lugar.

CRIANÇAS

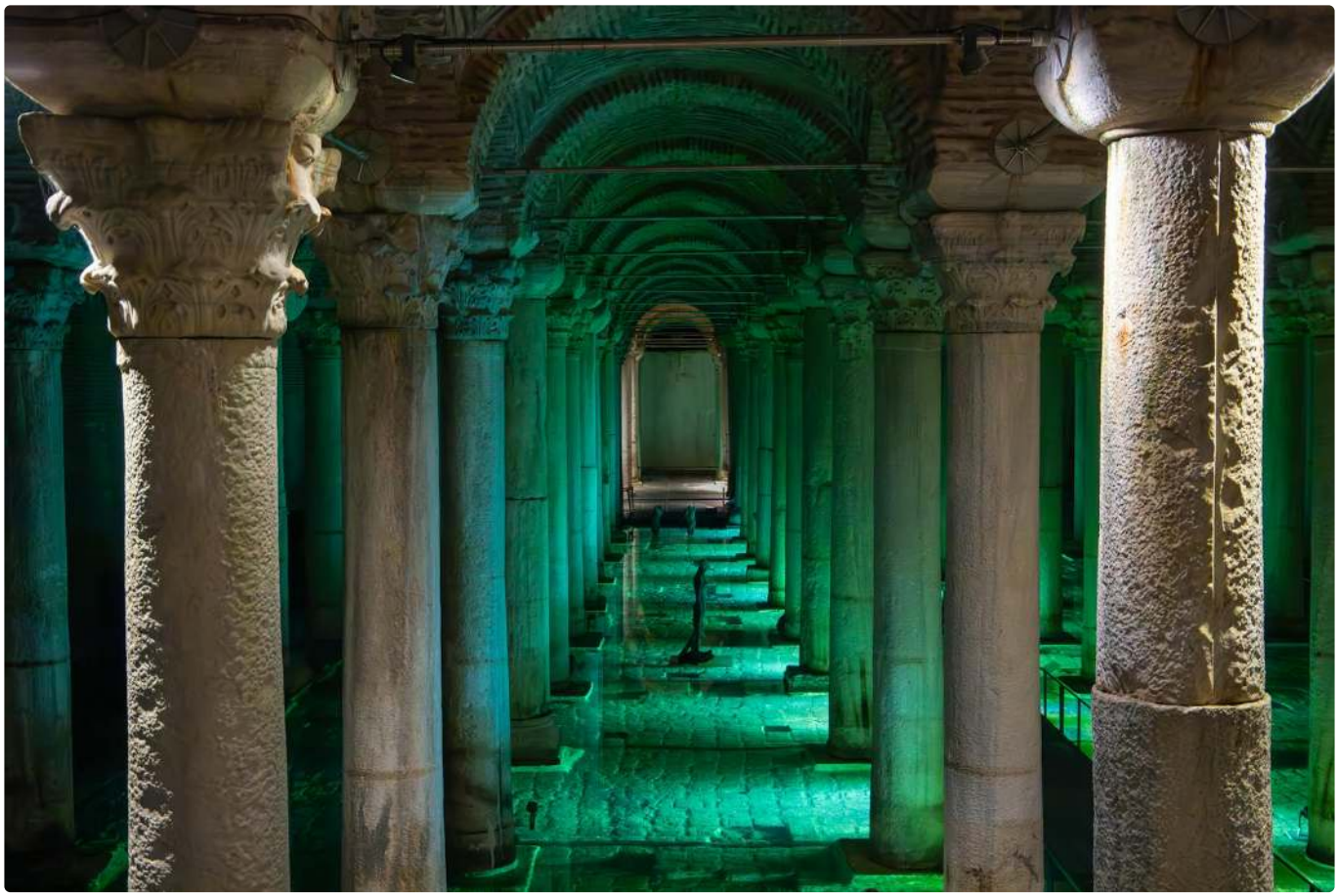
Menos adequado para crianças muito pequenas devido à escuridão, à umidade e ao espaço estreito. Certifique-se de que elas usem sapatos fechados e segurem firmemente suas mãos nos trechos escorregadios.

AUDIOGUIA

O audioguia é fortemente recomendado, disponível em francês, inglês, turco e alemão. Ele fornece o contexto histórico essencial para compreender a função da cisterna e a origem das colunas, enriquecendo grandemente a visita.

CONFORT

Use calçados fechados e confortáveis, pois o chão é frequentemente escorregadio. Leve uma peça leve como camada extra, pois a temperatura subterrânea é significativamente mais fresca do que lá fora, mesmo no verão.



PERGUNTAS FREQUENTES

FAQ

É realmente necessário reservar com antecedência?

Sim, a reserva online é vivamente recomendada, especialmente para os ingressos de acesso prioritário. Entre 10h e 15h, a lotação é máxima e as filas físicas podem ultrapassar uma hora. Comprar online garante seu acesso p

Com quanto tempo de antecedência posso cancelar?

A política de cancelamento depende da opção escolhida na compra. A maioria dos ingressos flexíveis permite cancelamento até 24 horas antes da visita. Consulte as condições específicas do seu ingresso para mais detalhes.

Há alguma promoção em andamento?

Ofertas promocionais estão regularmente disponíveis em nossa plataforma. Recomendamos verificar a seção 'Ingressos' logo antes da compra para aproveitar as melhores reduções atuais nas opções de acesso prioritário ou gui

Posso combinar meu ingresso com Santa Sofia?

Existem passes combinados que incluem a Cisterna Basilica e Santa Sofia, situadas a apenas 150 metros uma da outra. Esta opção é ideal para otimizar seu dia no bairro de Sultanahmet e economizar no total.

Quanto tempo dura a visita?

Calcule cerca de 45 minutos a 1 hora para percorrer toda a cisterna. O percurso é linear, mas a atmosfera imersiva incentiva a demorar nos detalhes arquitetônicos e na acústica única do lugar.

VOCÊ SABIA?

Anedotas & curiosidades

O nome enganoso da Basílica

Contrariamente a uma ideia preconcebida, o nome "Basílica" não vem de uma igreja subterrânea. Ele faz referência à **Stoa Basilica**, uma imensa praça pública romana situada logo acima do cisterna. Este detalhe histórico corrige uma confusão frequente entre os turistas.

A redescoberta por Petrus Gyllius

Esquecida durante séculos, a cisterna foi documentada em 1565 pelo viajante francês Petrus Gyllius. Ele descreve ter sido levado de barco entre as colunas, vendo peixes nadar. Este relato é a primeira prova escrita da existência contínua do site para o grande público europeu.

Restauração sísmica moderna

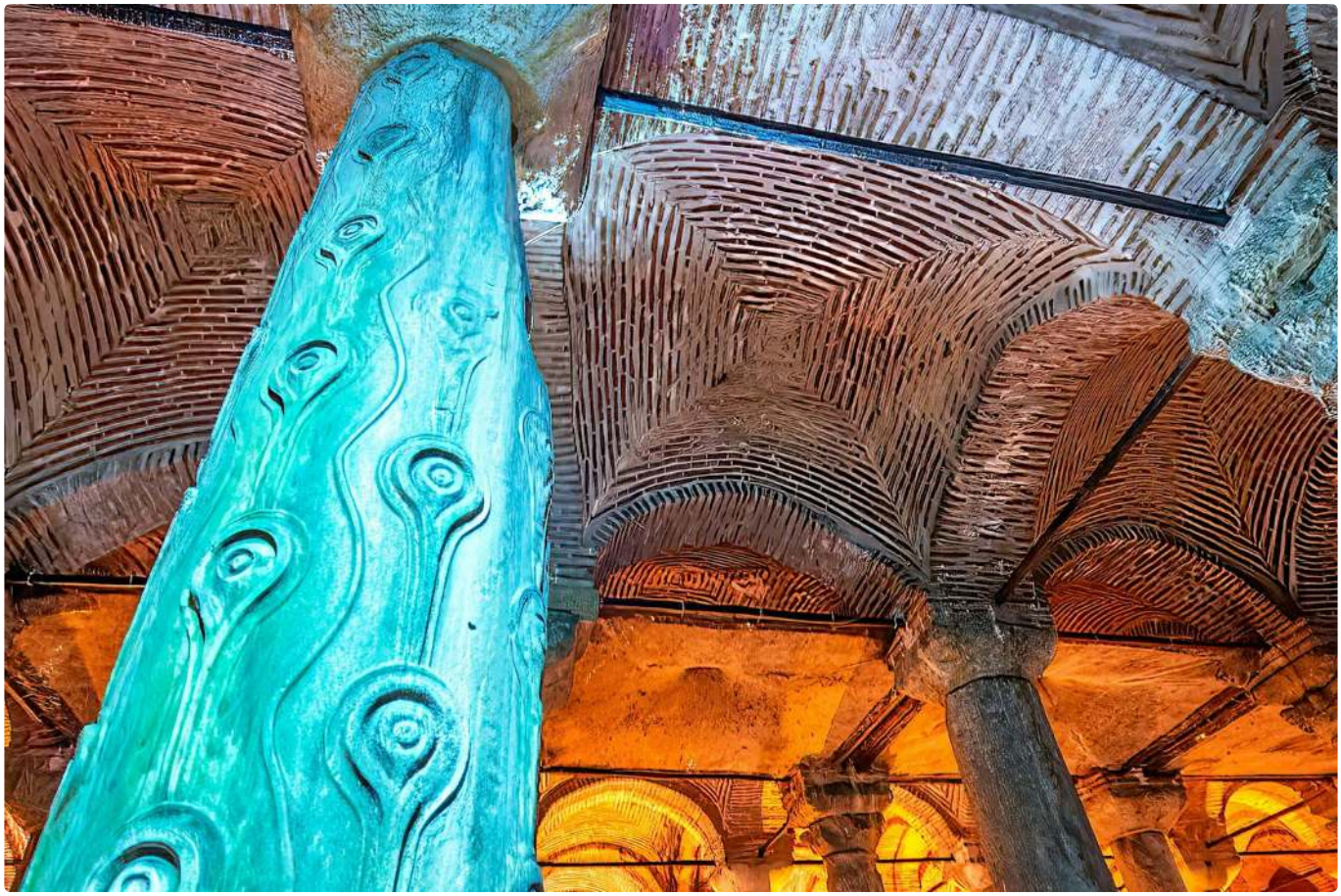
Entre 2020 e 2022, a equipe İBB Miras substituiu as antigas hastes de ferro por aço inoxidável para reforçar a resistência a terremotos. Esta intervenção técnica permitiu preservar a estrutura original, garantindo ao mesmo tempo sua segurança para os séculos futuros.

50.000 toneladas de lodo extraídas

A restauração maciça de 1985-1987 permitiu extrair 50.000 toneladas de lodo acumulado ao longo dos séculos. Foi essa operação colossal que revelou as bases de colunas esculpidas com cabeças de Medusa, até então soterradas sob o lodo.

EM TORNO DO MUSEU

A Cisterna-Basilica está idealmente situada no bairro histórico de Sultanahmet, no coração do Patrimônio Mundial da UNESCO. A apenas 150 metros encontra-se **Santa Sofia**, cuja imensidade aérea contrasta magnificamente com o confinamento subterrâneo da cisterna. Um pouco mais longe, a Mesquita Azul oferece uma pausa contemplativa banhada por uma luz azulada, enquanto o Palácio de Topkapi permite prolongar a imersão na história imperial otomana. Para se restaurar, numerosos restaurantes tradicionais oferecem especialidades turcas autênticas, como o kebab, permitindo recuperar energia após o esforço físico da descida. O Grande Bazar, não muito distante, constitui também uma excelente opção para passear e comprar lembranças artesanais antes de regressar ao seu alojamento.



Abandonar a Cisterna-Basilica é deixar para trás um fragmento de tempo suspenso. Esta imersão na escuridão bizantina deixa uma marca indelével, muito mais profunda do que a de um simples ponto turístico. Seja você fascinado pela arquitetura antiga ou atraído pelas lendas urbanas, este lugar oferece uma **contemplação absoluta**. Não se esqueça de voltar antes do encerramento para capturar os últimos reflexos na água; é aí que a magia realmente opera, transformando a pedra em poesia.